



Análise Cognitiva da criança sobre a hospitalização

Ivana Ferreira de Andrade, Fernanda Castro Manhães, Rosalee Santos Crespo Istoe

O presente estudo trata-se de uma pesquisa em andamento, que buscará analisar a percepção infantil sobre a internação hospitalar. A forma como o paciente interpreta sua doença e a hospitalização, interferem na eficácia das ações de saúde. Para a criança e sua família, a hospitalização é um processo considerado causador de estresse, ansiedade e temores. No ambiente hospitalar é imposto à criança uma nova rotina, com regras rígidas em relação à alimentação, horários, medicações, exames, procedimentos, entre outros, e muitas vezes a dimensão subjetiva e social não são valorizadas neste contexto. Ao profissional de psicologia cabe o papel de garantir que sua subjetividade seja acolhida, ouvida e respeitada. O objetivo geral é analisar a percepção das crianças em relação à sua hospitalização, buscando uma compreensão dos aspectos cognitivos e afetivos envolvidos neste contexto. Buscará identificar as principais dúvidas, medos e fantasias infantis existentes neste período, através de um questionário de crenças sobre o adoecer e a hospitalização e avaliar as emoções e sentimentos vivenciados pela criança, através de uma escala de percepção das emoções vivenciadas no hospital. A metodologia utilizada será a pesquisa qualitativa, favorecendo a interpretação de fenômenos e a atribuição de seus significados, e os dados serão coletados através da entrevista psicológica semi-estruturada, utilizando o questionário e a escala, criados para este fim. A pesquisa acontecerá nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017, de segunda a quinta-feira, entre os horários de oito e dezoito horas, na enfermaria pediátrica de um hospital geral municipal de Campos dos Goytacazes. Os critérios de seleção das crianças serão a idade e o tempo de internação, sendo a idade a partir de sete anos e o tempo de internação a partir de três dias. A escolha pela referida faixa etária atende à necessidade da pesquisa de que a criança tenha compreensão e linguagem suficientemente desenvolvida para participar da entrevista e dos questionários de avaliação. A partir dos sete anos se inicia o quinto estágio de desenvolvimento de Piaget, o das operações intelectuais concretas. Esta idade coincide com o começo da escolaridade na criança e marca uma modificação decisiva no desenvolvimento mental.

Palavras-chave: percepção, hospitalização, criança

Instituições de fomento: FAPERJ, UENF